



"Quão grande é o universo em face das mesquinhas proporções que nossos pais lhe assinavam!"

(ALLAN KARDEC)

Bíblia: a criação

A CRIAÇÃO

- 1° dia: a luz (Gn 1,1-5).
- 2° dia: o firmamento (céu) para separar as águas (Gn 1,6-8).
- 3° dia: a relva, ervas e árvores frutíferas (Gn 1,9-13).
- 4° dia: o Sol, a Lua e as estrelas (Gn 1,14-19).
- 5° dia: os seres que vivem nas águas e os pássaros (Gn 1,20-23).
- 6° dia: os animais domésticos, répteis e feras, e, por fim, o homem (Gn 1,24-30).
- 7° dia: Deus descansou. (Gn 2,1-4).

- Gn 2,7: "Então o Senhor Deus modelou o homem da argila do solo, soprou alento de vida em seu nariz, e o homem se trans formou em um ser vivo."
- Gn 2,9: "O Senhor Deus fez brotar do solo todo tipo de árvores formosas de ver e boas de comer; [...]."
- Gn 2,19: "Então o Senhor Deus modelou de argila todas as feras selvagens e todos os pássaros do céu, [...]."

(Bíblia do Peregrino, São Paulo: Paulus, 2002)

Cosmogonia

cosmogonia

Ciência que trata da formação dos objetos celestes (planetas, estrelas, sistemas de estrelas etc.), do Sistema Solar e da origem das galáxias.

[] Dicio.com.br

Cosmogonia e Visão de Mundo

O **Homem** era o centro do Universo.

A **Terra** era o centro do Universo.

O **Sol** era o centro do Universo.

A Galáxia era o centro do Universo.



O Universo não tem um objeto como centro.

O Universo foi criado ou existe de toda a eter nidade, como Deus?

"Sem dúvida o Universo não pôde fazer-se a si mesmo; e se existisse, como Deus, de toda a eternidade, não poderia ser obra de Deus." (LE, q. 37)

Como Deus criou o Universo?

"Para me servir de uma expressão comum: por sua Vontade. Nada representa melhor essa vontade todo-poderosa do que estas belas palavras de *Gênesis* (1:3): Deus disse: Façase a luz e a luz foi feita." (*LE*, q. 38)

Poderemos conhecer o modo de formação dos mundos?

"Tudo o que se pode dizer e podeis compreender é que os mundos se formam pela condensação da matéria disseminada no Espa-ÇO." (LE, q. 39)

Poderemos conhecer o modo de formação dos mundos?

"Tudo o que se pode dizer e podeis compreender é que os mundos se formam pela condensação da matéria disseminada no Espaço." (LE, q. 39)



"O fluido cósmico universal é, [...], a matéria elementar primitiva, cujas modificações e transformações constituem a inumerável variedade dos corpos da Natureza." (Allan Kardec. A gênese, cap. XIV, item 2)

Imagem: Google

Pode um mundo completamente formado desaparecer e a matéria que o compõe disseminar-se de novo no Espaço?

"Sim, Deus renova os mundos, como renova os seres vivos." (*LE*, q. 41)

Podemos conhecer a duração da formação dos mundos: da Terra, por exemplo?

"Nada te posso dizer a respeito, porque só o Criador o sabe; e bem louco quem pretendesse sabê-lo, ou conhecer o número de séculos dessa formação." (*LE*, q. 42)

"A matéria cósmica primitiva continha os elementos materiais, fluídicos e vitais de todo o Universo que estendem suas magnificências diante da eternidade; ela é a mãe fecunda de todas as coisas, a ancestral e mais: a eterna geratriz. [...]." (KARDEC, A Gênese, cap. VI, item 17)

"Houve um tempo em que os animais não existiam. Logo, tiveram um início. Cada espécie apareceu à medida que o globo adquiriu as condições necessárias para sua existência: eis o que é positivo. Como foram formados os primeiros indivíduos de cada espécie? Compreende-se que, a partir da existência de um primeiro casal, os indivíduos se multiplica ram. Mas de onde surgiu esse casal? Esse é um dos mistérios relacionados à origem das coisas e sobre o qual só podemos formular hipóteses. [...]." (KARDEC, A Gênese, cap. X, item 1)

Povoamento da Terra - Adão

Quando a Terra começou a ser povoada?

"No começo tudo era caos; os elementos estavam confundidos. Pouco a pouco cada coisa tomou o seu lugar. Apareceram então os seres vivos apropriados ao estado do globo." (LE, q. 43)

De onde vieram os seres vivos para a Terra?

"A Terra lhes continha os germes, que aguardavam momento favorável para se desenvolverem. Os princípios orgânicos se congregaram assim que cessou a força que os mantinha afastados, e formaram os germes de todos os seres vivos. Estes germes permaneceram em estado latente de inércia, como a crisálida e as sementes das plantas, até o momento propício à eclosão de cada espécie; então, os seres de cada espécie se reuniram e se multiplicaram." (LE, q. 44)

A espécie humana se encontrava entre os ele mentos orgânicos contidos no globo terrestre?

"Sim, e veio a seu tempo. Foi isso que levou a se dizer que o homem se formara do limo da terra." (*LE*, q. 47)

Poderemos conhecer a época do aparecimento do homem e dos outros seres vivos na Terra?

"Não; todos os vossos cálculos são quiméricos." (LE, q. 48) "O princípio das coisas está nos segredos de Deus. Entretanto, pode dizer-se que os homens, uma vez espalhados pela Terra, absorveram em si mesmos os elementos necessários à sua própria formação, para os transmitir segundo as leis da reprodução. Deu-se o com as diferentes espécies de seres vivos." (KARDEC, comentário, LE, q. 49)

A espécie humana começou por um único homem?

"Não; aquele a quem chamais Adão não foi o primeiro, nem o único a povoar a Terra." (*LE*, q. 50)

Podemos saber em que época viveu Adão?

"Mais ou menos na que lhe assinalais; cerca de 4.000 anos antes do Cristo." (LE, q. 51)



Segundo o relato bíblico Caim, por inveja, matou a seu irmão Abel.

Consequentemente, após esse fato apenas restaram três pessoas: Adão, Eva e Caim.

Vejamos o que, na sequência, se narra:

Gênesis 4,15: "O Senhor, porém, lhe disse: Assim, qualquer que matar a Caim será vingado sete vezes. E pôs o Senhor um sinal em Caim, para que não o ferisse de morte quem quer que o encontrasse."

Gênesis 4,16-17: "Retirou-se Caim da presença do Senhor e habitou na terra de Node, ao oriente do Éden. E coabitou Caim com sua mulher, ela concebeu e deu à luz a Enoque. Caim edificou uma cidade e lhe chamou Enoque." Gênesis 4,15: "O Senhor, porém, lhe disse: Assim, qualquer que matar a Caim será vingado sete vezes. E pôs o Senhor um sinal em Caim, para que não o ferisse de morte quem quer que o encontrasse."

Gênesis 4,16-17: "Retirou-se Caim da presença do Senhor e habitou na terra de Node, ao oriente do Éden. E coabitou Caim com sua mulher, ela concebeu e deu à luz a Enoque. Caim edificou uma cidade e lhe chamou Enoque."

"O homem, cuja tradição se conservou sob o nome de Adão, foi dos que sobreviveram, em certa região, a alguns dos grandes cataclismos que revolveram em diversas épocas aba laram a superfície do globo, e tornou-se o tronco de uma das raças que hoje o povoam. As Leis da Natureza se opõem a que os progressos da Humanidade, constatados muito tempo antes do Cristo, tenham podido realizar-se em alguns séculos, caso o homem não existisse na Terra senão a partir da época assinalada para a existência de Adão. Alguns, e com muitas razão, consideram Adão um mito ou uma alegoria, personificando as primeiras idades do mundo." (KARDEC, comentário, LE, q. 51)

Diversidade das raças humanas

raça

Categorização que pretende classificar os seres humanos, pautando-se em caracteres físicos e hereditários.
Grupo de indivíduos cujos caracteres biológicos são constantes e passam de uma geração para outra: raça branca, raça negra etc.

[] Dicio.com.br

etnia

Coletividade que se diferencia por suas especificidades (cultura, religião, língua, modos de agir etc.), e que possui a mesma origem e história; grupo (...)
Termo comumente usado para se referir à semelhança biológica, às pessoas que compartilham a mesma raça.

[] Dicio.com.br

De onde vêm as diferenças físicas e morais que distinguem as variedades de raças humanas na Terra?

"Do clima, da vida e dos costumes. Dá-se o mesmo com dois filhos de uma mesma mãe que, educados longe um do outro e de modos diferentes, em nada se assemelharão, quanto ao moral." (*LE*, q. 52)

O homem surgiu em vários pontos do globo?

"Sim, e em diversas épocas, e essa é também uma das causas da diversidade das raças. Mais tarde os homens, dispersando-se nos diferentes climas e aliando-se a outras raças, formaram novos tipos." (LE, q. 53)

Essas diferenças constituem espécies distintas?

"Certamente que não; todos são da mesma família. Porventura as múltiplas variedades de um mesmo fruto as impedem de pertencer à mesma espécie?" (*LE*, q. 53-a)

Se, pois, a espécie humana não procede de um só indivíduo, os homens devem deixar, por isso, de se considerarem irmãos?

"Todos os homens são irmãos em Deus, porque são animados pelo espírito e tendem para o mesmo fim. Quereis sempre tomar as palavras ao pé da letra." (*LE*, q. 54)

Considerações e concordâncias bíblicas concernentes à Criação

"Os povos formaram ideias muito divergentes sobre a Criação, de acordo com as luzes que possuíam. Apoiada na Ciência, a razão reconheceu a inverossimilhança de algumas teorias. A que os Espíritos nos oferecem confirma a opinião há muito admitida pelos homens mais esclarecidos.

A objeção que se pode fazer a essa teoria é a de estar em contradição com o texto dos livros sagrados. Contudo, um exame sério mos trará que essa contradição é mais aparente do que real e que resulta da interpretação da da ao que muitas vezes só tinha sentido alegórico. A questão do primeiro homem, na pes soa de Adão, como único tronco da Humanidade, não é a única sobre a qual as crenças religiosas tiveram que se modificar.

O movimento da Terra pareceu, em determinada época, de tal modo em oposição ao texto sagrado que não houve gênero de perseguições a que essa teoria não tivesse servido de pretexto. E, no entanto, a Terra gira, apesar dos anátemas, não podendo ninguém hoje contestá-lo sem ofender a sua própria razão.

Diz também a Bíblia que o mundo foi criado em seis dias e fixa a época da Criação em cerca de 4.000 anos antes da Era Cristã. Antes disso a Terra não existia; foi tirada do nada: o texto é formal. E eis que a Ciência positiva, a Ciência inexorável, vem provar o contrário. A formação do globo está escrita em caracteres indeléveis no mundo fóssil, e está provado que os seis dias da Criação indicam outros tantos períodos, cada um de, talvez, muitas centenas de milhares de anos.

Isto não é um sistema, uma doutrina, uma opinião isolada; é um fato tão seguro como o do movimento da Terra e que a Teologia não pode negar-se a admitir, prova evidente do erro a que se está sujeito a cair, quando se tomam ao pé da letra as expressões de uma linguagem quase sempre figurada. Dever-seá por isso concluir que a Bíblia é um erro? Não; mas que os homens se equivocaram ao interpretá-la.

Escavando os arquivos da Terra, a Ciência descobriu a ordem em que os diferentes seres vivos apareceram na sua superfície, e essa ordem está de acordo com a indicada em Gênesis, com a diferença de que esta obra, em vez de ter saído milagrosamente das mãos de Deus, em algumas horas, realizouse, sempre pela sua vontade, mas segundo a lei das forças da Natureza, em alguns milhões de anos. Deus se tornou, por isso, menor e menos poderoso?

Sua obra ficou menos sublime, por não ter o prestígio da instantaneidade? Evidentemente, não. Seria preciso fazer da Divindade uma ideia bem mesquinha, para não se reconhecer a sua onipotência nas leis eternas que estabeleceu para reger os mundos. A Ciência, longe de desmerecer a obra divina, no-la mostra sob aspecto mais grandioso e mais conforme as noções que temos do poder e da majestade de Deus, pela razão mesma de ela se ter realizado sem derrogar as Leis da Natureza.

A Ciência, de acordo neste ponto, com Moisés, coloca o homem em último lugar na ordem da criação dos seres vivos. Moisés, porém, estabelece como o do dilúvio universal, o ano 1654 da formação do mundo, enquanto a Geologia nos mostra o grande cataclismo como anterior ao aparecimento do homem, visto não se ter encontrado, até hoje, nas camadas primitivas, traço algum de sua presença, nem da dos animais da mesma categoria, do ponto de vista físico. Mas nada prova que isso seja impossível. Muitas descobertas já lançaram dúvidas a tal respeito.

§]=>

Pode acontecer que, de um momento para outro, se adquira a certeza material da anterioridade da raça humana e então se reconhe cerá que, nesse ponto como em tantos outros, o texto bíblico é uma figura. A questão está em saber se o cataclismo geológico é o mesmo que o de Noé. Ora, o tempo necessário à formação das camadas fósseis não permite confundi-los e, desde que se encontrem vestígios da existência do homem antes da grande catástrofe, ficará provado que Adão não foi o primeiro homem, ou que a sua criação se perde na noite dos tempos.

§]=>

Contra a evidência não há raciocínios possíveis e será preciso aceitar-se esse fato, como se aceitaram o do movimento da Terra e os seis períodos da Criação.

A existência do homem antes do dilúvio geológico ainda é, na verdade, uma hipótese, mas eis aqui uma coisa que o é menos. Admi tindo-se que o homem tenha aparecido pela primeira vez na Terra 4.000 anos antes do Cristo e que, 1.650 anos mais tarde, toda a raça humana foi destruída, com exceção de uma única família, conclui-se que o povoamento da Terra data apenas de Noé, ou seja: de 2.350 anos antes da nossa era.

Ora, quando os hebreus emigraram para o Egito, no décimo oitavo século, encontraram esse país muito povoado e já bastante adiantado em civilização. A História prova que, nessa época, a Índia e outros países eram igualmente florescentes, mesmo sem se levar em conta a cronologia de certos povos, que remonta a uma época muito mais afastada.

Teria sido preciso, portanto, que do vigésimo quarto ao décimo oitavo século, isto é, que num espaço de 600 anos, não somente a pos teridade de um único homem tivesse podido povoar todos as imensas regiões então conhecidos, supondo-se que as outras não o fossem, mas também que, nesse curto intervalo, a espécie humana houvesse podido elevar-se da ignorância absoluta do estado primi tivo ao mais alto grau de desenvolvimento intelectual, o que é contrário a todas as leis antropológicas.

A diversidade das raças vem reforçar mais ainda esta opinião. O clima e os costumes produzem, sem dúvida, modificações das características físicas; sabe-se, porém, até onde pode ir a influência dessas causas e o exa me fisiológico prova haver, entre certas raças, diferenças constitucionais mais profundas do que as que o clima é capaz de determinar. O cruzamento das raças produz os tipos intermediários; tende a apagar os caracteres externos, mas não os produz; apenas cria variedades.

Ora, para que tenha havido cruzamento de raças, era preciso que houvesse raças distintas. Como, então, explicar a sua existência, dando-lhes um tronco comum e, sobretudo, tão próximo? Como admitir que, em alguns séculos, alguns descendentes de Noé se tenham transformado a ponto de produzirem a raça etíope, por exemplo? Uma tal metamorfose não é mais admissível do que a hipó tese de um tronco comum para o lobo e a ovelha, para o elefante e o pulgão, para o pássaro e o peixe. Ainda uma vez: nada pode prevalecer contra a evidência dos fatos.

Tudo se explica, ao contrário, admitindo-se que a existência do homem é anterior à época que lhe é vulgarmente assinalada; que diversas são as origens; que Adão, vivendo há 6.000 anos, tenha povoado uma região ainda desabitada; que o dilúvio de Noé foi uma catástrofe parcial, confundida com o cataclismo geológico; levando-se em conta, finalmente, a forma alegórica peculiar ao estilo oriental, à qual se encontra nos livros sagrados de todos os povos.

Por isso é prudente não contestar com tanta leviandade doutrinas que, cedo ou tarde, como tantas outras, podem desmentir os que as combatem. As ideias religiosas, longe de perderem alguma coisa, se engrandecem quando caminham ao lado da Ciência. Esse é o único meio de não mostrarem um lado vulnerável ao ceticismo." (KARDEC, comentário, LE, item 59)

Progressão dos mundos

EVOLUÇÃO DOS MUNDOS - ESCALA DE EVOLUÇÃO



- Os mundos, tal como as pessoas e os Espíritos, também evoluem.
- Os Espíritos da codificação indicam-nos que o Espírito é sempre o Espírito em qualquer lugar do Universo.
- Os diferentes mundos que compõem o Universo são diferentes, portanto é natural que o perispírito e o corpo físico também o sejam.



Diferentes Categorias de Mundos

Os Espíritos nos ensinam que os mundos estão em condições diferentes uns dos outros, quanto ao grau de adiantamento ou de inferioridade de seus habitantes.

Os mundos são, foram ou serão habitados.

Na classificação dos mundos, a Terra deve ser tomada como referência.

Há os mundos que estão mais atrasados, mais adiantados ou no mesmo grau de evolução do que a Terra.

Allan Kardec. O Evangelho segundo o espiritismo. Cap. 3

Classificação Espirita dos mundos

1 Mundos Transitórios ou Intermediários



Habitados por desencarnados

Habitados por Encarnados

2 Mundos Primitivos

3 Mundos de Explação e Provas

Habitados por Espíritos Puros

Mundos Celestes ou Divinos

Mundos Felizes

5

4 Mundos Regeneradores











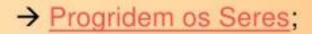






Os Mundos Habitados

Do Ensino dos Espíritos da Codificação, decorre que:



→ Progridem os Mundos;

PROCESSO EDUCATIVO!



Celestes / Divinos



Felizes / Ditosos

Pós-graduação



Ensino Superior

Primitivos Expiação / Provas

Ensino Médio

Fundamental

AVANÇAR

Ed. Infantil

http://estudosespiritas.tk

"O progresso é uma das Leis da Natureza. Todos os seres da Criação, animados e inanimados, estão submetidos a ele pela bondade de Deus, que deseja que tudo se engrandeça e prospere. A própria destruição, que parece aos homens o termo das coisas, é apenas um meio de se chegar, pela transformação, a um estado mais perfeito, visto que tudo morre para renascer e nada sofre o aniquilamento.

Ao mesmo tempo que os seres vivos progridem moralmente, os mundos que eles habitam progridem materialmente. Quem pudesse acompanhar um mundo em suas diferentes fases, desde o instante em que se aglomeraram os primeiros átomos destinados a constituí-lo, vê-lo-ia a percorrer uma escala incessantemente progressiva, mas de degraus imperceptíveis para cada geração, e a oferecer aos seus habitantes uma morada cada vez mais agradável, à medida que eles próprios avançam na estrada do progresso.

§]=>

Marcham assim, paralelamente, o progresso do homem, o dos animais, seus auxiliares, o dos vegetais e o da habitação, porque nada permanece estacionário na Natureza. Quão grandiosa e digna é essa ideia da majestade do Criador! Quanto, ao contrário, é mesquinha e indigna do seu poder a que concentra a sua solicitude e a sua providência no imper ceptível grão de areia, que é a Terra, e restringe a Humanidade aos poucos homens que a habitam!

Segundo essa lei, A Terra esteve material e moralmente num estado inferior em que hoje se acha, e atingirá, sob esse duplo aspecto, um grau mais elevado. Ela chegou a um dos seus períodos de transformação, em que, de mundo expiatório, tornar-se-á mundo regenerador. Os homens então, serão felizes na Tera, porque nela reinará a Lei de Deus. - Santo Agostinho. (Paris, 1862) (ESE, cap. III - Há muitas moradas na casa de meu Pai)

Referências bibliográficas:

KARDEC, A. A Gênese. Rio de Janeiro: FEB, 2007.

KARDEC, A. O Evangelho Segundo o Espiritismo. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. O Livro dos Espíritos. Brasília: FEB, 2013.

Imagens:

Jetsons: https://live.staticflickr.com/3697/11113084886_9c4caac378_b.jpg

FCU: https://www.verdadeluz.com.br/wp-content/uploads/2014/10/cropped-flu

%C3%ADdo-c%C3%B3smico-universal-730x410.jpg

Caim e Abel:

https://2.bp.blogspot.com/-ZT8VleEmm0c/WxL3clNwkpl/AAAAAAAABpQ/ij5XC28OTdQc7iTdkmFsvdqMVrlAJxyLgCLcBGAs/s1600/caimeabel.jpg e https://www.holyhome.nl/bijbelplaatjes/gn-05.jpg

Escala Mundos: https://pt.slideshare.net/pontedeluz/pluralidade-de-mundos-habitados

Classificação dos mundos (adaptado):

http://www.guia.heu.nom.br/images/Mundos.jpg

Mundos habitados: Quadrinhos fraternos nº 6, Muitas Moradas, jun/2018, Correio Espírita.

Os mundos habitados:

https://image.slidesharecdn.com/processoeducativoetransiodoplaneta-120415131133-phpapp02/95/a-influncia-do-processo-educativo-na-transio-do-planeta-6-728.jpg?cb=1334495539

Cosmogonia: https://slideplayer.com.br/slide/17601444/, slide 13.

Planeta Terra: https://www.rjnoticias.com/wp-content/uploads/terra_26.jpg

Site: www.paulosnetos.net

E-mail: paulosnetos@gmail.com

Versão 2